

**NT/PISF/BSB/007-12**

## **NOTA TÉCNICA**

### **1. DADOS GERAIS**

**Assunto:** Proposta de inclusão de módulos práticos e adaptações necessárias na abordagem metodológica da formação de agentes socioambientais nas Vilas Produtivas Rurais.

**Programa:** Programa de Educação Ambiental – item 04 do Projeto Básico Ambiental do PISF.

### **2. INTRODUÇÃO**

O Programa de Educação Ambiental integra o conjunto dos programas ambientais que compõem o Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF. O referido programa tem o objetivo de desenvolver ações educativas junto aos habitantes dos municípios sob a influência do PISF visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local sobre seus impactos.

As famílias reassentadas nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs constituem-se como público alvo do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades, este prevê a formação de Agentes Socioambientais a partir da realização de dois módulos: 1 - Educação Popular e Ambiental e 2 - Mobilização e Organização Social. Destaca-se que os procedimentos metodológicos correlatos a esses módulos são previstos de acordo com as demandas e especificidades deste público e das interfaces com os outros programas ambientais.

Em relação às Vilas Produtivas Rurais percebeu-se a necessidade de incluir dois novos módulos práticos e a realização de adaptações na estrutura metodológica das oficinas a serem realizadas na VPR Captação. Nesse contexto, o presente documento visa submeter à apreciação do Ministério da Integração Nacional os referidos ajustes metodológicos, que buscam otimizar a formação de agentes socioambientais nas VPRs.



### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO TÉCNICA

A relevância da ação local no enfrentamento dos problemas socioambientais e na busca de qualidade de vida exige um processo de reflexão dos atores locais sobre a realidade vivida, seus problemas e potencialidades, a identificação de possíveis parceiros e de grupos de responsabilidades das comunidades.

Neste contexto, as ações dos PBAs do PISF propõe o desenvolvimento de atividades como diagnóstico participativo, formação de agentes socioambientais e capacitações técnicas a serem desenvolvidas em conjunto pelas equipes dos Programas de Educação Ambiental e de Reassentamento de Populações.

A proposta do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades tem como objetivo fomentar práticas de autogestão comunitária relacionadas a aspectos socioambientais e, assim, contribuir para melhoria da qualidade de vida das comunidades alvo da atuação do Programa. A proposta pressupõe um processo participativo e dialógico entre técnicos ambientais e atores locais visando a construção de um Plano de Ação Local, o qual se constituirá em instrumento da comunidade para atuar no enfrentamento de problemas ambientais, apontando caminhos para o desenvolvimento do território.

Esse Subprograma é estruturado em cinco etapas: (1) Mapeamento Técnico; (2) Mapa Social; (3) Diagnóstico Rápido Participativo; (4) Construção do Plano de Ação; e (5) Formação de Agentes Socioambientais. Ressalta-se que, conforme estabelecido no subprograma, podem ocorrer adaptações nos procedimentos de execução de acordo com público alvo e das interfaces com os outros programas.

No caso das famílias reassentadas nas Vilas Produtivas Rurais, o andamento dos itens supracitados se encontra em diferentes estágios, de acordo com o calendário de transferência, das especificidades encontradas em cada vila e das ações realizadas pelo Programa de Reassentamento de Populações. O quadro abaixo demonstra as interfaces entre os dois programas.



### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO TÉCNICA

Quadro 01: Interfaces Programa de Educação Ambiental e Reassentamento de Populações.

<b>INTERFACES ENTRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE REASSENTAMENTO DE POPULAÇÕES</b>		
<b>Etapas Metodológicas do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades</b>	<b>Etapas Metodológicas do Programa de Reassentamento de Populações</b>	<b>Equipe Responsável</b>
Mapeamento Técnico	Cadastro Socioambiental	Reassentamento de Populações com apoio da Educação Ambiental
Mapa Social	-	Educação Ambiental
Elaboração do Diagnóstico Participativo	Módulo I: Qualidade de Vida	Reassentamento de Populações com apoio da Educação Ambiental
	Módulo VI: Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais;	Reassentamento de Populações com apoio da Educação Ambiental
Elaboração do Plano de Ação	Módulo VII: Planejamento para a Sustentabilidade	Reassentamento de Populações com apoio da Educação Ambiental
Formação (capacitação) de Agentes Socioambientais	Formação (capacitação) do Grupo de Responsabilidade Saúde e Ambiente	Educação Ambiental

O Mapeamento Técnico, realizado junto às 17 comunidades a serem reassentadas nas Vilas Produtivas Rurais, foi executado em parceria com a equipe do Programa de Reassentamento de Populações por meio da aplicação de um questionário semiestruturado denominado de cadastro socioambiental. A atividade foi desenvolvida na fase Pré-Transferência das comunidades e buscou identificar as condições socioeconômicas e ambientais nas quais viviam as populações, de modo que se possa acompanhar o desenvolvimento dos aspectos relacionados a qualidade de vida das populações.

O Mapa Social, realizado, até então, com as Vilas Produtivas Rurais Captação, Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri e Pilões, busca identificar as realidades das comunidades após a transferência, assim como suas expectativas relacionadas ao desenvolvimento local no novo território.

A terceira etapa, que diz respeito à conclusão da ação diagnóstica, é denominada de Diagnóstico Rápido Participativo, quando as comunidades retomam as informações por elas levantadas de maneira sistematizada para que possam avaliar suas potencialidades e fragilidades. Esta etapa subsidia a realização do quarto momento da proposta pedagógica, em que a comunidade



### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO TÉCNICA

constrói um Plano de Ação Local, que objetiva planejar as atividades necessárias para o alcance das mudanças almejadas.

A Formação de Agentes Socioambientais, quinta etapa das intervenções do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades, propõe a realização de dois módulos: (1) Educação Popular e Ambiental e (2) Mobilização e Organização Social. Os procedimentos relativos à execução desta etapa ocorrerão de acordo com as peculiaridades de cada Vila, conforme indicado pela equipe do Programa de Reassentamento de Populações, durante as oficinas anteriores.

Assim, para as Vilas que já elaboraram os Planos de Ação e conseqüentemente constituíram os Grupos de Responsabilidade, o processo de formação de agentes terá o objetivo de fortalecer a ação desses grupos na implementação das atividades previstas nos Planos de Ação. Para tanto, propõe-se que seja realizado, além dos módulos de educação popular e mobilização e organização social, mais dois módulos práticos de Educação Ambiental.

A proposição de inclusão destes dois módulos se configura como alternativa estratégica que permite aos moradores apontar caminhos práticos para a melhoria de sua qualidade de vida nas vilas, incentivando o desenvolvimento autônomo e uma relativa independência do exterior. Dessa forma, essas atividades práticas devem ocorrer de acordo com as demandas de cada VPR e serão planejadas a partir do Módulo II.

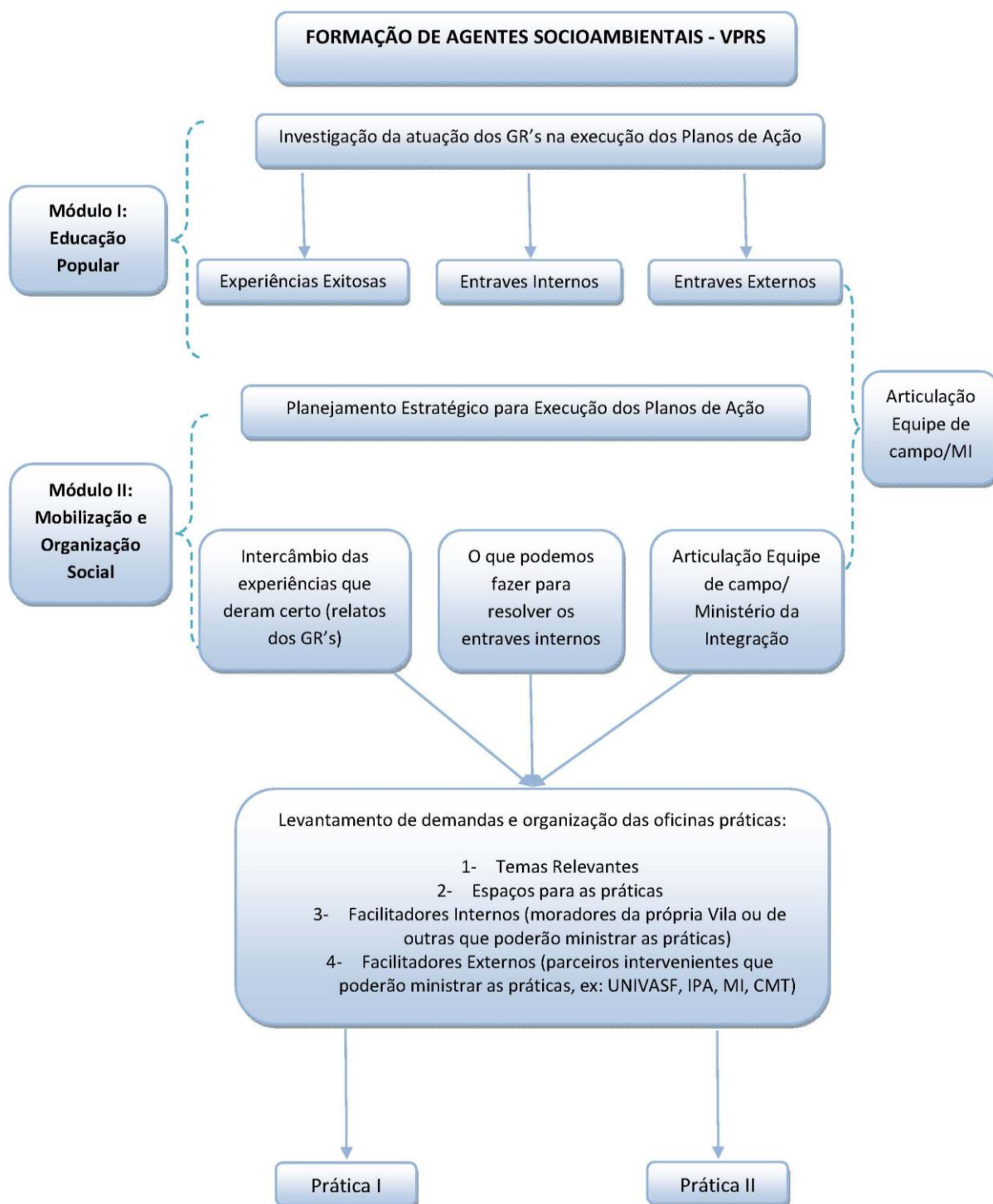
Observa-se que, considerando-se os aspectos contratuais, a inclusão desses módulos se justifica pela substituição das oficinas de Diagnóstico Participativo e Elaboração do Plano de Ação, não executadas diretamente pelo Programa de Educação Ambiental, conforme informado anteriormente.

O fluxograma abaixo demonstra as etapas da Formação de Agentes Socioambientais para as Vilas Produtivas Rurais (Figura 01).



### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO TÉCNICA

Figura 01: Etapas da Formação de Agentes Socioambientais para as Vilas Produtivas Rurais.



Cabe ressaltar que para as VPRs Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri e Pilões a formação de agentes socioambientais já foi iniciada, conforme indicado pelo Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades, ou seja, após a elaboração dos Planos de Ação Locais executou-se



### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO TÉCNICA

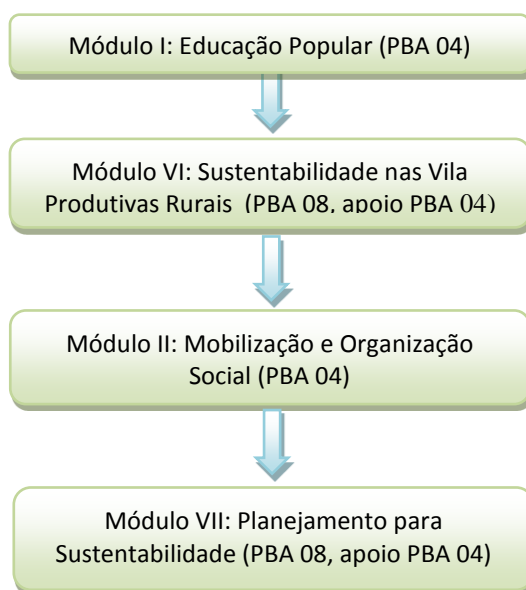
o módulo de Educação Popular e Ambiental.

No caso da Vila Produtiva Rural Captação os procedimentos ocorrerão de forma diferenciada, em função das observações e dos apontamentos da equipe do Programa de Reassentamento de Populações. A partir das oficinas realizadas por esse Programa percebeu-se que os moradores da VPR Captação demonstraram dificuldades na assimilação dos conteúdos apresentados e na organização da comunidade. Como consequência desses fatos a matriz FOFA e o Plano de Ação ainda não foram elaborados.

Desse modo, a alteração na estrutura da formação de agentes para a VPR Captação visa desenvolver a capacidade de ampliar e multiplicar os conhecimentos, as formas de organização e mobilização local facilitando a construção da matriz FOFA, do plano de ação e a constituição dos grupos de responsabilidade.

Assim, o Módulo I: Educação Popular, antecedeu o Módulo VI: Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Programa de Reassentamento de Populações), com o intuito de levantar junto aos moradores as potencialidades e fragilidades locais para dar subsídios à elaboração da Matriz FOFA. O Módulo II, Mobilização e Organização Social, ocorrerá após a constituição da Matriz FOFA, visando preparar os moradores desta Vila para construção do Plano de Ação e a constituição dos Grupos de Responsabilidade (Figura 02).

Figura 02 - Formação de Agentes Socioambientais na VPR Captação.



Brasília - DF, 15 de junho de 2012.

Técnico Responsável:



**Juliana Márcia Andrade**

Cientista da Educação

CTF - 5.154.505

Inspetora Ambiental

De Acordo:



**Carlos Danger Ferreira e Silva**

Engenheiro Ambiental

CREA – TO 240773364-9/CTF 5284107

Coordenador Setorial – Trecho V



**Mariana Veríssimo Pacheco**

Engenheira Agrônoma

CREA - MG 140011434-9/CTF – 5169153

Coordenadora Setorial – Trecho I